

Philip Ha...

Um importador de suculentos peixes exóticos

Por Jules NADEAU

Desde que Philip Ha entrou no Restaurante *Chez Le Portugais*, mesmo antes de engolir rapidamente uma dentada de maneira a matar a fome, ele pediu ao Henrique Laranjo que o levasse à cozinha, para juntos verem o que tinha o grande frigorífico; eles logo discutiram de peixe, distribuição, de frescura e dos gostos particulares da comunidade portuguesa. «Conheço-os todos, os que trabalham no ramo. Chineses, vietnamitas e portugueses têm muitos pontos em comum no plano gastronómico: bacalhau salgado, lagostins, camarões», lançou o homem de negócios montrealense com o seu pequeno sotaque vietnamita que apesar dos anos ele ainda não perdeu. Os conhecimentos de Philip Ha em «peixes exóticos» vão muito para além do bacalhau.

Alguns dias antes, o importador de peixes africanos e vietnamitas recebia-nos no decorrer duma lanche de promoção verdadeiramente extraordinário no Restaurante Europea, situado na *rue de la Montagne*. Uma trintena dos melho-



Da esquerda para a direita, Patrice Resther de Hausmann, o homem de negócios Philip Ha, e o chefe do Europea Jérôme Ferrer.

res jornalistas especializados em gastronomia degustava perca do Nilo (África), *pangasius e cobia* (Vietname). Patrice Resther de Hausmann, dum Gabinete em Relações Públicas, assim como Michelle Vallée, foram os grandes obreiros desta operação mediática.

Esta reunião de finos garfos desenrolou-se como numa missa solene regularizada antecipadamente à perfeição para conhecedores unicamente. Um regalo para o paladar. Um serviço à europea com chefes vestidos de branco cujo proprietário e autor em pessoa de *Je cuisine à la manière de Jérôme Ferrer* (Éditions Communiplex).

Tinhamos perdido de vista Philip Ha há pelo menos cinco anos. História de renovar as amizades e de melhor conhecer os seus produtos; convidámo-lo a nossa casa para um repasto familiar, onde a descontração predominou e assim pudemos pela primeira

vez provar o delicioso *cobia*. «Um peixe branco com um gosto refinado, situando-se a meio caminho entre o espadarte e a *sébaste* do Chile. Os japoneses e os chineses de Taipei adoram-no. O *cobia* é um feroso peixe de pesca desportiva e encontra-se no seu habitat natural da Florida e no Golfe do México. Por outro lado, a sua cultura em grande escala não é praticada senão no Vietname, Japão e Taipei. «É o peixe do futuro», explicou-me

orgulhoso Philip Ha.

Nessa noite de frio *sibérico*, o jovem quinquagenário Philip Ha apresentou-nos a sua jovem esposa e um filho de apenas dois anos. Em suma, um homem que sabe viver, viaja bastante e trabalha outros projectos de importação de muitos outros bons produtos para o Canadá, isto para nosso grande prazer. Eis o porquê dele discutir depressa, falar sem parar através do seu telemóvel, ao mesmo tempo que acerta investimentos para a sua companhia E-Covima, com vista a podê-la expandir. Philip é de pequena estatura mas de muita ambição.

Philip Ha da companhia E-Covima vende directamente às grandes redes de alimentação como IGA, Loblaw, Proviço, assim como aos grandes distribuidores de peixes e mariscos.

Vitor Carvalho

ADVOGADO

Escritório

Telef. e Fax. 244403805

2480, Alqueidão da Serra - PORTO DE MÓS

Telefone e fax: (514) 849-9966

Alain Côté O.D.